



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6779 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

A ESTRUTURAÇÃO DO HABITUS PROFESSORAL POR PROFESSORES BACHARÉIS DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Walas Leonardo de Oliveira - UNESP - CAMPUS RIO CLARO

### **A ESTRUTURAÇÃO DO *HABITUS* PROFESSORAL POR PROFESSORES BACHARÉIS DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS**

Esta pesquisa é um trabalho de Doutorado, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Câmpus de Rio Claro. Seu objetivo é investigar o processo de constituição do *habitus* professoral por professores bacharéis, sem formação pedagógica, que atuam no Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG). Levando-se em consideração o aumento do número de professores atuando na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o histórico descaso do Estado para com a formação desses docentes, a escassez de pesquisas sobre a formação de professores para a modalidade, recortamos a seguinte questão: como os professores bacharéis, sem formação pedagógica, estruturam seu modo de ser e estar docente no IFMG, ou seja, como esses profissionais estruturam seu *habitus* professoral? A presente pesquisa pode ser justificada principalmente pela carência de investigações sobre a formação de professores da EPT (URBANETZ, 2012, 2011; PENA, 2014, 2011).

Com relação a metodologia, esta é uma pesquisa predominantemente qualitativa, do tipo estudo de caso, com investigação teórica e empírica. Para a pesquisa teórica temos realizado revisão bibliográfica conceitual, especialmente apoiados na obra de Pierre Bourdieu, e análises de dissertações e teses que abordaram temáticas similares à nossa. Para o trabalho de campo, ainda por iniciar, utilizaremos questionários, entrevistas semiestruturadas e observações com professores bacharéis, além de entrevista, do tipo grupo focal, com seus alunos.

A ausência de políticas públicas efetivas de formação de professores, bem como iniciativas improvisadas e aligeiradas na tentativa de formá-los, têm sido constantes na história da EPT. (MACHADO, 2008; URBANETZ, 2012, 2011; e PENA, 2014, 2011). Entretanto, a despeito do descaso do Estado para com a formação de professores para a modalidade em questão, a EPT tem passado por uma significativa expansão, especialmente a partir de 2008, com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's). Contudo, os pesquisadores da formação de professores, até o momento, têm se debruçado, prioritariamente, sobre a Educação Básica propedêutica (FÁVERO, ROMAN e TONIETO, 2013; GATTI, 2019, 2010 e 2009; SAVIANI, 2009; SCHON, 2000). Atenção menor tem sido oferecida à formação de professores para a EPT. Nesse sentido, em

levantamento bibliográfico para seu doutorado, Pena (2014, 2011) percebeu que as pesquisas sobre o tema “formação de professores para a EPT” ainda são muito raras. Com o referido levantamento, a autora relata que foram encontradas apenas 2 pesquisas de mestrado, uma de 2005 e outra de 2009, que versavam sobre o tema “formação de professores para a Educação Profissional”. Urbanetz (2012, 2011) também realizou um levantamento no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em período semelhante, e verificou somente 4 trabalhos de pesquisa sobre o tema. Já sobre a formação de professores em geral, ela localizou 4.695 pesquisas. Nós também realizamos um levantamento semelhante, na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), e encontramos apenas 11 pesquisas envolvendo os descritores: “instituto federal”, “formação de professores” e “trabalho docente”, no período compreendido entre 2009 e 2018. Como o conceito de *habitus* é um conceito-chave em nosso trabalho, também realizamos um levantamento de dissertações e teses que nos mostrasse se no grupo de trabalhos sobre a formação de professores para a EPT havia investigações cuja fundamentação fosse o conceito em questão. Com tal levantamento localizamos apenas 9 trabalhos cuja fundamentação é a noção de *habitus* inflexionado como *habitus* professoral, no período entre 2009 e 2018, em língua portuguesa. Desses, apenas 4 referiam-se à EPT. Sendo assim, a temática “constituição do *habitus* professoral entre professores da EPT”, especialmente no âmbito dos IF’s, ainda é um terreno pouco explorado.

Segundo Bourdieu (2015) o *habitus* é desenvolvido ao longo da vida e suas características dependem daquilo que o sujeito viu, ouviu, praticou e reproduziu com as informações oriundas de suas representações construídas no âmbito da dialética da vida cotidiana, ou seja, informações obtidas no âmbito da socialização de modo geral. Esse conceito, entendido como um sistema de disposições inconscientes que tende a produzir apreciações e práticas, poderá ser adotado, entre outros usos, na tentativa de apreender o processo de constituição do *habitus* professoral, neste caso, de professores bacharéis que atuam na EPT. A propósito da inflexão do conceito de *habitus* para *habitus* professoral, Silva (2003) esclarece que se trata da estruturação de um modo de pensar e agir dos professores na situação de ensino. Trata-se de um *habitus* desenvolvido eminentemente no exercício da profissão.

A presente pesquisa ainda não possui exatamente “resultados”, pois se encontra em fase de revisão bibliográfica. Contudo, as leituras e análises de dissertações e teses efetuadas até o momento, apontam para a centralidade da “dimensão prática” no ensino dos referidos professores. Professores bacharéis e seus alunos parecem supervalorizar práticas de ensino baseadas na “experiência”, no “conhecimento prático” da profissão. Diante dessa aparente tendência e pensando no caso específico dos professores que vamos investigar, será que encontraremos algo semelhante? E quais serão as características das estruturas que constituem seu *habitus* professoral? Não sabemos, ainda.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Educação profissional. Instituto federal. *Habitus* professoral.

## REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. 8 ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.

FÁVERO, Altair A.; ROMAN, Marisa F.; e TONIETO, Carina. A formação de professores reflexivos: a docência como objeto de investigação. *Educação*, Santa Maria, v. 38, n. 2, p. 277-288, maio/ago. 2013.

GATTI, Bernadette A. et al. *Professores do Brasil: novos cenários de formação*. Brasília: UNESCO, 2019.

- GATTI, Bernadette A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010.
- GATTI, Bernadette A. (Coord.). *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília: UNESCO, 2009.
- MACHADO, Lucília Regina de S. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, Brasília, v. 1, nº 1, p. 8-22, 2008.
- PENA, Geralda Aparecida de C. *Docência na educação profissional e tecnológica: conhecimentos, práticas e desafios de professores de cursos técnicos na rede federal*. 2014. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.
- PENA, Geralda Aparecida de C. Formação docente e aprendizagem da docência: um olhar sobre a educação profissional. *Educação em Perspectiva*, Viçosa, v. 2, n. 1, p. 98-118, jan./jun. 2011.
- SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. *Revista Brasileira de Educação*, Campinas, v. 14, nº 40, p. 143-155, jan./abr. 2009.
- SCHON, Donald A. *Educando o profissional reflexivo: um design para o ensino e aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SILVA, Marilda da. *Como se ensina e como se aprende a ser professor: a evidência do habitus professoral e da natureza prática da didática*. Bauru, SP: EDUSC, 2003.
- URBANETZ, Sandra Terezinha. *A constituição do docente para a educação profissional*. 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.
- URBANETZ, Sandra Terezinha. Uma ilustre desconhecida: a formação docente para a educação profissional. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 12, n. 37, p. 863-883, set./dez. 2012.